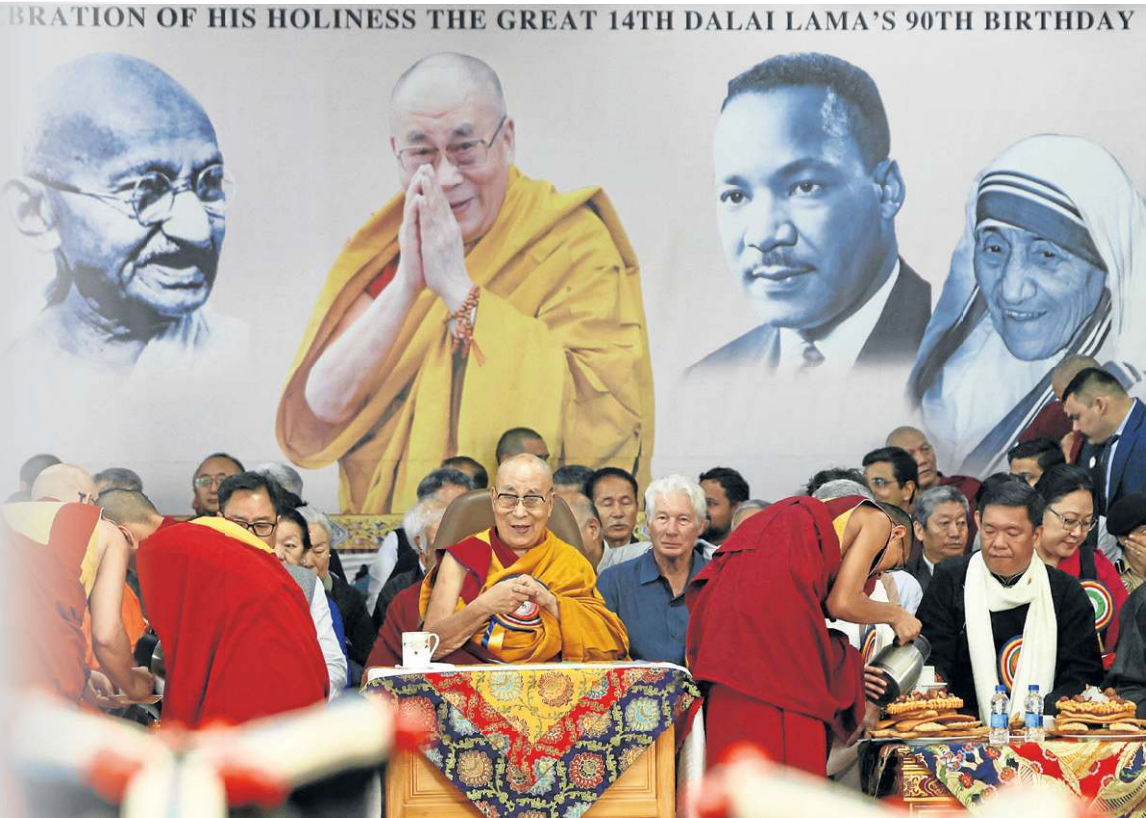




DALAI LAMA

No 90º aniversário líder religioso, anúncio sobre sucessão reacende o debate político em torno do papel do budismo tibetano, sobretudo para a China, que reivindica o Tibete. Pequim o considera um separatista e exige intervenção na decisão

Escolha além do espiritual



Nihanka Kulkarni/AFP

Dalai Lama comemora os seus 90 anos, em Dharamsala, ao lado de seguidores, como o ator Richard Gere (de azul)

» RENATA GIRALDI

Ao completar 90 anos, o Dalai Lama — a suposta reencarnação de Buda — anunciou que ele e 100 monges mais elevados da congregação religiosa em Dharamshala preparam-se para a escolha do sucessor e reacendeu o debate político em torno do papel do budismo tibetano, sobretudo para a China, que reivindica o Tibete. O governo de Xi Jinping divulgou que cabe ao Partido Comunista Chinês a definição de quem será o próximo líder religioso. Porém, o próprio Dalai Lama negou e declarou que a fundação Gaden Phodrang Trust tem autoridade para reconhecer o escolhido. Ontem, ele irritou a China, ao afirmar que o sucessor “nascerá em um país livre”. Ao **Correio**, Jigme Tsering (**leia Três Perguntas Para**), representante do Dalai Lama para a América Latina, disse que o líder está bem de saúde, mas antecipou o processo sucessório.

“Sua Santidade desfrutava de saúde relativamente boa para alguém com 90 anos. Ele continua ativo em oferecer ensinamentos e em se reunir com figuras globais, embora com uma agenda mais limitada. A decisão de iniciar discussões sobre a sucessão não se deve a nenhuma doença secreta”, afirmou Tsering. “Trata-se de uma medida estratégica e responsável para proteger a autenticidade do processo de reencarnação de potenciais interferências políticas. Ao abordar o assunto durante sua vida, ele garante que o processo permaneça enraizado na integridade espiritual e seja salvaguardado em benefício do povo tibetano e do mundo budista em geral.”

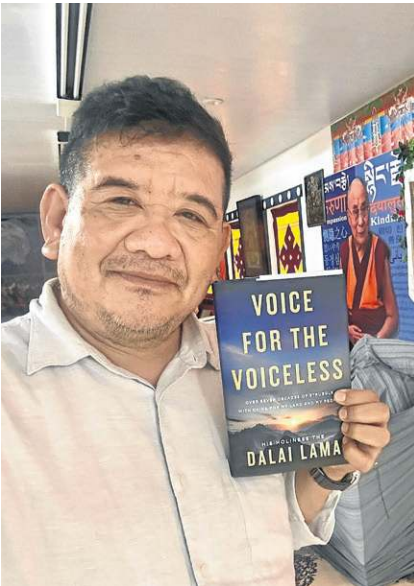
Refugiado na Índia desde 1959, o Dalai Lama, monges e cerca de 800 seguidores obtiveram a chancela do ministro de Assuntos das Minorias indiano, Kiren Rijiju. Segundo ele, a encarnação do próximo líder deve seguir os desejos do atual. Ele acrescentou que a fundação Phodrang

TRÊS PERGUNTAS PARA

JIGME TSERING, REPRESENTANTE DO DALAI LAMA PARA A AMÉRICA LATINA

O Dalai Lama anunciou o início de sua sucessão. É diferente do processo tradicional?

Os princípios fundamentais permanecem alinhados com o processo tradicional do budismo tibetano, no qual a reencarnação de um Dalai Lama é tipicamente identificada, após sua passagem, por meio de visões, sinais e adivinhações de altos lamas e instituições espirituais. No entanto, Sua Santidade enfatizou a necessidade de um processo mais transparente e protegido no contexto moderno. Ele reafirmou tanto a continuidade de sua reencarnação quanto sua responsabilidade em guiar o reconhecimento. O próximo Dalai Lama será encontrado por meio de um processo legítimo do budismo tibetano — livre de interferência política, especialmente da China, e em alinhamento com a vontade do povo tibetano e as tradições budistas. Os membros do Gaden Phodrang Trust devem consultar os diversos líderes das tradições budistas tibetanas e os confiáveis Protetores do Dharma, juramentados, que estão inseparavelmente ligados à linhagem dos Dalai Lamas. Devem, portanto, realizar os procedimentos de busca



Arquivo Pessoal

e reconhecimento de acordo com a tradição passada.

A China declarou a intenção de controlar e aprovar todas as reencarnações de lamas tibetanos sob uma regulamentação de 2007 que exige autorização estatal. Mas essa alegação não é reconhecida

Exteriores indiano contradisse Rijiju, em um comunicado. “O governo sempre defendeu a liberdade religiosa para todos na Índia e continuará a fazê-lo”, disse o Ministério das Relações Exteriores.

Para os chineses, o Dalai Lama e seus seguidores são considerados separatistas

pela liderança religiosa tibetana, como resolver a controvérsia?

Sua Santidade e a Administração Central Tibetana (ACT) deixaram inequivocamente claro que qualquer Dalai Lama nomeado pelo governo chinês seria uma criação política, não um sucessor espiritual legítimo. Tal ação seria rejeitada pelos budistas tibetanos e pela comunidade global. Ele enfatizou que “reitero que o Gaden Phodrang Trust tem autoridade exclusiva para reconhecer a futura reencarnação; ninguém mais tem autoridade para interferir neste assunto”.

Como os seguidores brasileiros serão informados sobre a transição?

Os seguidores brasileiros, assim como os do mundo todo, serão informados por meio das declarações do Gabinete de Sua Santidade o Dalai Lama (<http://www.dalailama.com>) e da Administração Central Tibetana (<https://tibet.net/>). Esses canais garantirão que os seguidores recebam informações precisas e precisas, ajudando a evitar confusões ou informações equivocadas — particularmente de narrativas apoiadas pela China. (RG)

ESTADOS UNIDOS

Texas chora mortos e celebra heróis

» RODRIGO CRAVEIRO

“Nós a amamos tanto, Linnie. Por favor, reze por todas as garotas e conselheiros do Camp Mystic.” A mensagem foi publicada no Instagram por Michael McCown, pai de Linnie, 8 anos, uma das meninas levadas pelas águas do Rio Guadalupe, na manhã de sexta-feira, em um acampamento cristão, no centro do Texas. Brooke Harber, 11, e a irmã Blair, 13, estavam com os avós em um dos alojamentos do Camp Mystic que acabou arrastado pela enchente. Os corpos das irmãs foram encontrados a 24km rio abaixo. Seguravam rosários e estavam com as mãos dadas. Os avós estavam desaparecidos, até o fechamento desta edição.

Às 6h da última sexta-feira (8h em Brasília), Julian Ryan, 27, arrebentou uma janela de vidro com o braço e salvou a família, enquanto a água invadia a casa deles, na cidade de Ingram. “Desculpe, não conseguirei ir, amo vocês”, disse à noiva, Connie Salas, enquanto sangrava por uma ruptura de artéria. Carl Jeter, 70, escutou os gritos de uma mulher, pendurada sobre uma árvore, e acionou os socorristas em botes. Ela foi salva depois de ser arrastada pela enxurrada do Rio Guadalupe por 32km. Scott Ruskan, nadador socorrista da Guarda Costeira dos Estados Unidos, resgatou 165 pessoas em sua primeira operação de salvamento. Emma Foltz, conselheira do Camp Mystic, conseguiu retirar às pressas

do alojamento 14 meninas, antes que o local fosse engolido pelas águas.

Coragem e empatia

Histórias de dor e luto se misturam aos relatos de heroísmo. As enchentes que atingiram acampamentos cristãos e cidadãos do Texas deixaram pelo menos 80 mortos, incluindo 28 crianças. Entre as dezenas de desaparecidos, 10 são meninas que estavam acampadas no Camp Mystic.

“Hoje, visitei Camp Mystic. O acampamento e o rio que corre ao lado foram terrivelmente de maneira nunca antes vista em nenhum desastre natural”, afirmou Greg Abbott, governador do Texas, em uma publicação na rede social X. “A altura que a água corrente atingiu no topo dos chalés foi chocante. Não vamos parar até encontrarmos todas as garotas que estavam nesses chalés”, prometeu. Pouco depois, Abbott pediu à população que faça orações. “A oração funciona. (...) Como a Bíblia ensina, orem com gratidão a Deus.”

Os socorristas correm contra o tempo na busca por sobreviventes. Eles contam com recursos, como helicópteros; drones; cavalos; botes e carrinhos de golfe; além de câmeras termais, capazes de detectar calor. Mais de 1.700 pessoas estão envolvidas nas operações. Até a noite de sábado, 850 moradores, turistas e campistas tinham sido resgatados com vida.

» Elon Musk irrita Trump ao criar partido

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, admitiu surpresa com o fato de seu ex-aliado Elon Musk criar um partido político, batizado de “Partido da América”. Em uma longa publicação na plataforma Truth Social, Trump se disse “entristecido” ao ver que Musk “saíu dos trilhos” e garantiu que o dono da Tesla, da SpaceX e da rede social X tornou-se um “desastre” nas últimas cinco semanas. “A única coisa para a qual os terceiros partidos servem é para criar ruptura e caos completos e totais. Temos o suficiente disso com os democratas da esquerda radical, que perderam a confiança e a razão!”, escreveu o republicano.

Por volta das 14h50 de ontem pelo horário local (16h50 em Brasília), a empresária Lorena Guillen, dona de um parque de trailers totalmente destruído e de um restaurante inundado às margens do Rio Guadalupe, recebeu uma mensagem de evacuação por meio do celular. “A água está vindo. Ouvimos isso de voluntários que trabalham aqui na região. Está chovendo muito forte rio acima. Recebemos o aviso de evacuação e os alarmes dispararam

e rebeldes pela defesa da autonomia do Tibete. A China comunista anexou a região em 1951. Na semana passada, o líder espiritual disse que, nos últimos anos, recebeu inúmeros telefonemas de representantes da diáspora tibetana, de budistas da região do Himalaia, da Mongólia e

Ronaldo Schmidt/AFP



Voluntário procura por desaparecidos dentro de carro destruído na região de Hunt

em nossos celulares”, relatou ao **Correio**. Os meteorologistas não descartam novas inundações repentinas nos próximos dias.

Declaração de desastre

O presidente dos EUA, Donald Trump, assinou uma declaração de desastre para o Condado de Kerr, com o objetivo de acelerar a liberação de verbas federais. “Essas famílias estão enfrentando uma tragédia

inimaginável, com muitas vidas perdidas, e muitos ainda desaparecidos”, escreveu o republicano em sua plataforma Truth Social. Trump acrescentou que o governo federal trabalha em cooperação com as autoridades estaduais e com os municípios afetados para responder à catástrofe. O titular da Casa Branca anunciou que pretende visitar a área atingida pela catástrofe, na próxima sexta-feira. No entanto, deu a entender que a viagem não está confirmada.